

## Fogo: Coopesca enfrenta atrasos na entrega de materiais mas compromisso é operacionalizar barcos de pesca

[Inicio](#) | Economia



06/08/25 - 09:40 am

**São Filipe, 06 Ago (Inforpress)** – A Cooperativa dos Pescadores Artesanais e Profissionais da Ilha do Fogo (Coopesca), responsável pela gestão de duas embarcações de pesca, enfrenta dificuldades para colocar todos os barcos em funcionamento, mas mantém o compromisso com a concretização do projecto.

O presidente da Coopesca, Bruno Teixeira, disse à Inforpress que actualmente apenas uma das embarcações, a menor, está operacional, graças à aquisição de algum equipamento que permite o seu regresso ao mar.

Segundo o presidente da Cooperativa, a embarcação maior não opera devido a atrasos na entrega dos equipamentos, financiados pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, por parte do fornecedor.

Os materiais, adquiridos na Europa, já se encontram no porto da Praia e, segundo o fornecedor, serão despachados nos próximos dias e encaminhados para a ilha do Fogo, disse a mesma fonte.

O projecto é financiado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e uma missão veio da Alemanha e, conjuntamente com o responsável em Cabo Verde, reuniu-se com a direcção da Coopesca e com o próprio fornecedor e foi estabelecido um plano para a finalização da primeira tranche do projecto até Outubro.

A direcção da cooperativa tem exigido o cumprimento dos prazos e espera que o fornecedor dos equipamentos e materiais cumpra o acordado.

A direcção já manifestou a sua preocupação às autoridades locais, nomeadamente ao vereador da câmara de São Filipe responsável pelo Património, e esclareceu que o atraso

no início das actividades com os barcos está directamente ligado à demora na chegada dos materiais essenciais para o seu funcionamento.

Caso não seja possível cumprir os prazos estabelecidos, a Cooperativa admitiu a possibilidade de devolver os barcos à câmara de São Filipe, através de um processo amigável.

O presidente da Coopesca garantiu que o principal objectivo da cooperativa é levar o projecto até ao fim, garantindo o impacto social e económico esperado para a comunidade piscatória.

Bruno Teixeira disse que o ministro do Mar, Jorge Santos, reuniu-se com a direcção técnica da Cooperativa na sua recente deslocação à ilha para discutir o andamento do projecto, acções de formação e a situação actual da pesca na Ilha e manifestou disponibilidade para apoiar o processo.

“Apesar do objectivo inicial ter sido apenas fundar e organizar a Cooperativa, estamos a fazer todo o possível para garantir que o projecto seja concretizado com sucesso”, sublinhou Bruno Teixeira.

JR/AA

Inforpress/Fim